



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DO CULTIVO DE GERGELIM NO ASSENTAMENTO NOVA VIDA, PB

Robênia Nunes da Cruz ⁽¹⁾; Carlos Alberto Vieira de Azevedo⁽²⁾; Joab Josemar Vitor Ribeiro do Nascimento⁽³⁾; Patricio Gomes Leite⁽³⁾; Vera Lúcia Antunes de Lima⁽²⁾.

⁽¹⁾ Mestranda em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande. robenianunes@hotmail.com; ⁽²⁾ Professor(a) Adjunt(o)a do Departamento de Engenharia Agrícola Universidade Federal de Campina Grande; ⁽³⁾ Graduando em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO – Objetivou-se com este trabalho realizar um diagnóstico socioeconômico do cultivo de gergelim no assentamento Nova Vida, Mogeiro, PB. O trabalho foi realizado tomando por base os princípios da pesquisa de campo. Como procedimento metodológico, para coleta de dados, foi realizada observação direta e aplicação de entrevista semi-estruturada com os agricultores. A escolha dessa comunidade teve por critérios: localização na região semi-árida, desenvolver a agricultura familiar, cultivo de gergelim, proximidade do Rio Paraíba e aceitabilidade em participar da pesquisa. A entrevista foi realizada com 21 agricultores, o que corresponde a 77,77% dos assentados. Constatou-se no diagnóstico as dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar e a necessidade de enfrentamento da questão. Os resultados apontam para viabilidade do cultivo de gergelim na área em estudo e a sustentabilidade a agricultura familiar.

Palavras-chave – *Sesamum indicum* L., agricultura familiar, sustentabilidade, reuso.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar corresponde a uma unidade de produção na qual prevalece a propriedade, o trabalho e a gestão financeira da família (BRANDENBURG, 2003). Por apresentar características como a diversificação de culturas, conservação dos recursos naturais e a reciclagem dos insumos internos, torna-se um elemento indispensável para sustentabilidade local. Nesse contexto, a agricultura familiar representa a possibilidade de adoção de novos paradigmas para agricultura sustentável. De acordo com Duque (2002), a agricultura familiar sustentável é aquela capaz de persistir no tempo, e para isso estão em jogo, além dos fatores econômicos, a preservação do patrimônio ecológico e as condições sociais.

O gergelim (*Sesamum indicum* L.), que significa grão de coentro ou sésamo é uma planta anual, herbácea, pertencente à família Pedaliaceae, tribo sesamea e gênero sesamum. É uma das





oleaginosas mais antigas e usadas pelo homem (ARRIEL et al, 2009). As sementes e o óleo de gergelim são utilizados para diversas finalidades, na alimentação, fabricação de inseticidas, fármacos, cosméticos entre outros, por exemplo: pães, biscoitos, margarinas, óleo de cozinha, filtro solar, sabonetes, cremes hidratantes, vermífugos, solventes e remédios para prevenção de doenças cardíacas e inibição de melanoma maligno (MORRIS, 2002). Do ponto de vista econômico, o gergelim tem se destacado no cenário nacional e internacional, apresentando tendência crescente. A demanda pelo produto é muito alta e ele alcança preços compensadores nos mercados nacional e internacional (BARROS et al., 2001; FIRMINO et al., 2001).

O objetivo desse trabalho foi realizar um diagnóstico socioeconômico do cultivo de gergelim no assentamento Nova Vida, Mogeiro, PB, visando contribuir para a sustentabilidade da agricultura familiar.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no assentamento Nova Vida, Mogeiro, PB latitude: 7° 17' 58"5; longitude: 35° 28' 46"0, a 117 m acima do nível do mar) localizado na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião Itabaiana.

O assentamento possui uma área de 366 ha, distribuídos com 27 agricultores familiares, cada agricultor possui uma parcela, que corresponde a 13,65 ha. O trabalho foi realizado tomando por base os princípios da pesquisa de campo (MINAYO, 2007; GIL, 1999). Para o diagnóstico socioeconômico foram realizadas visitas ao assentamento com o intuito de reconhecer a área e apresentar o projeto aos agricultores, seguidas de aplicação de entrevista semi-estruturada e observação direta. Foram entrevistados 77,77% dos assentados, o que corresponde a 21 agricultores.

Os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica, analisados de forma quantitativa e qualitativa, utilizando a triangulação, a qual no entender de Thiollent (1998) possibilita que os resultados tenham mais credibilidade, por serem não só quantificados, mas também descritos, de maneira a não perder sua essência e a valorização da visão dos atores sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO





Verifica-se, que a renda mensal dos agricultores que variou entre R\$ 68,00 e R\$ 930,00, observando-se uma renda média de R\$ 499,00. Destaca-se na Figura 1, que 33,33% dos entrevistados recebe benefício do Governo Federal – Bolsa Família, 14,28% aposentadoria. Observa-se também que alguns agricultores desenvolvem outras atividades para complementar a renda familiar. Pereira (2008), analisando a renda familiar dos assentados do Cariri Paraibano constatou que os valores oscilaram entre R\$ 65,00 e R\$ 700,00 com valores médios de R\$ 388,12, resultado semelhante ao encontrado no presente estudo. Para Duque (2002), a pluriatividade e as políticas sociais (em particular as aposentadorias) contribuem fortemente para manter as famílias no local e impedir as migrações, mas não constituem soluções.

De acordo com os dados coletados na entrevista, observa-se um desinteresse dos agricultores em cultivar o gergelim, isso é comprovado quando afirmam que em 2003 cerca de vinte e três famílias trabalhavam com essa cultura, e atualmente observa-se apenas cinco, o que corresponde a 23,80% dos agricultores. Quando questionados sobre os motivos de não cultivar o gergelim ou terem deixado de cultivar, eles apontaram a falta de energia trifásica, o que impossibilita a irrigação; dificuldades na colheita; falta de assistência técnica; falta de recursos; falta de equipamentos apropriados; presença de fungos; dificuldade no desbaste e número insuficiente de pessoas para o trabalho levando a perda na produção.

Observa-se na figura 2, que a produção de sementes variou de 130kg a 2500kg, em uma área de 1/2ha e 3ha. De acordo com Ariel et al. (2009) o cultivo do gergelim, em condições de sequeiro no semi-árido nordestino, tem apresentado, produtividade entre 800 kg e 1.000 kg de sementes por hectare.

CONCLUSÕES

Os resultados desta pesquisa mostram as dificuldades enfrentadas pela agricultura familiar, as precárias condições socioeconômicas e a necessidade de enfrentamento da questão.

Verifica-se que a renda média dos agricultores é insuficiente para o sustento da família, e que os benefícios do governo federal, aposentadoria e bolsa família, são responsáveis pela subsistência mínima de 47% das famílias.

A produção de gergelim pode ser melhorada se seguidos alguns passos tecnológicos como, manejo, espaçamento, configurações, plantio correto e o uso de sementes certificadas.





O gergelim, apresenta-se com uma alternativa viável para o resgate econômico e social dos agricultores, pois trata-se de uma cultura adaptada às condições semi-áridas e com tendência crescente no mercado nacional e internacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRIEL, N. H. C.; BELTRÃO, N. E. de M.; FIRMINO, P. de T.; **Gergelim: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília, DF, 2009.
- BARROS, M. A. L.; SANTOS, R. F. de.; BENATI, T.; FIRMINO, P. de T. Importância Econômica e Social. In: BELTRÃO, Napoleão E. de M.; VIEIRA, D. J. **O Agronegócio do Gergelim no Brasil**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001.
- BELTRÃO, N.E. de M.; NÓBREGA, L.B. da; SOUZA, R.P. de; SOUZA, J.E.G. de. **Efeitos da adubação, configuração de plantio e cultivares na cultura do gergelim no nordeste do Brasil**. Campina Grande: Embrapa Algodão PA, (Embrapa Algodão. Boletim de Pesquisa, 21). 23p. 1989.
- BRANDENBURG, A. Movimento Agroecológico: trajetória, contradições e perspectivas. In: **Desenvolvimento e Meio Ambiente: caminhos da agricultura ecológica**. Curitiba: Editora da UFPR, n. 6, 2003.
- DUQUE, C.(org). **A agricultura Familiar, meio ambiente e desenvolvimento: ensaios e pesquisas em sociologia rural**. Universidade Federal da Paraíba. Editora Universitária, 2002.
- FIRMINO, P. de T., et al. Valor Protéico do Grão, Importância Humana e aplicações na Fitoterapia e Fitocosmética. In: BELTRÃO, N. E. de M.; VIEIRA, D. J. **O Agronegócio do Gergelim no Brasil**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas. 1999.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S.F.; CRUZ NETO, O. GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- MORRIS, J. B. Food, industrial, neutraceutical, and pharmaceutical use of sesame genetic resources. In: **trends in new crops and new uses**.p. 153-156. ASHS press, USA 2002.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa ação**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 1998.
- PEREIRA, D. D. **Cariris Paraibanos: do sesmarialismo aos assentamentos de reforma agrária. Raízes da desertificação?** 2008, 355p. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. Campina Grande.





Tabela 1 – Renda mensal como agricultor, dos assentados pesquisados.

Assentado Pesquisado	Renda mensal (Salários Mínimos*)
A	1 a 2
B	1
C	1 a 2
D	0,146
E	0,5
F	1
G	0,241
H	0,5
I	1
J	1
K	1 a 2
L	1 a 2
M	0,5
N	1 a 2
O	1
P	1
Q	0,5
R	1
S	1 a 2
T	1 a 2
U	1 a 2

*Considerando o salário mínimo de R\$ 465,00 (Ano base 2009)



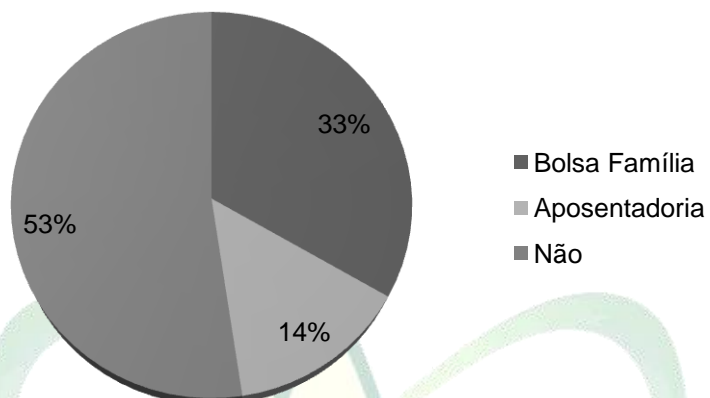


Figura 1 – Percentual de produtores que recebem ou não benefícios do Governo Federal.

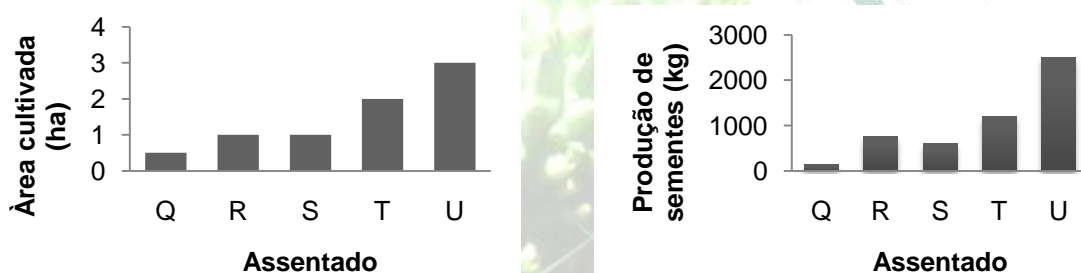


Figura 2 – Área cultivada (ha) e produção de sementes de gergelim (kg), por assentado que efetivamente produz esta cultura.

